

TODO O PASSADO

O Instituto Arte na Escola, que tem como missão incentivar e qualificar o ensino da arte, participa da série Todo o Passado Dentro do Presente através da elaboração dos materiais de apoio que acompanham os vídeos. Propostos por Anamelia Bueno Buoro estes materiais de apoio contribuem para a formação do professor e somam esforços no processo de qualificação do ensino da arte ao preencherem uma importante lacuna, disponibilizando materiais de qualidade sobre a última metade do século XX e conectando os conteúdos de arte à sala de aula.

DENTRO DO PRESENTE

Além de produzir e distribuir materiais pedagógicos para professores de arte, o Instituto Arte na Escola incentiva a disseminação de conceitos e práticas educacionais em arte. Neste sentido convidamos o professor para que registre a sua experiência com este material e a compartilhe com seus colegas no site www.artenaescola.org.br para, assim, gerar capacidade pedagógica em artes no país.

Bom proveito!

Evelyn Berg Ioschpe
Instituto Arte na Escola

Múltiplas linguagens da Arte Contemporânea – Instalação e Performance

APRESENTAÇÃO

Neste vídeo da série Todo o Passado Dentro do Presente, serão aprofundados mais alguns conceitos presentes nas produções dos artistas. Novamente vocês terão oportunidade de relacionar pensamentos e opiniões das diferentes vozes que o vídeo apresenta. Dois focos principais serão trabalhados: as instalações e as performances. Estas formas de produção artística contemporânea envolvem a percepção das relações de espaço, tempo e corpo dos produtores e dos leitores.

Vamos propor alguns trabalhos, para facilitar os encaminhamentos do professor, de tal maneira que ele aproveite ao máximo o vídeo, já que este é bastante didático e facilitador para a compreensão dos conceitos que se propõe discutir.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA

A SEREM TRABALHADOS

- ▶ As imagens Impressionistas e a busca de Cézanne
- ▶ A instalação: nova forma de produção artística (Velázquez – Waltercio)
- ▶ Conceito de tempo e espaço na produção artística – 1
- ▶ Os Penetráveis de Hélio Oiticica
- ▶ A vídeo-instalação
- ▶ Conceito de espaço e tempo na produção artística – 2
- ▶ Guto Lacaz: um artista performático?
- ▶ A Performance

OUTROS CONHECIMENTOS

Física: Os conceitos de tempo e espaço

Filosofia: O conceito de tempo e espaço

Literatura brasileira: Poesia Concreta: relação tempo e espaço

História: História do tempo e suas marcações na vida do homem

Música: Música como tempo vivido

Geografia: O conceito de espaço

TRABALHANDO COM O VÍDEO

Comece assistindo ao vídeo todo, se possível mais de uma vez, pois na primeira você percebe tudo o que ele lhe oferece e na segunda, o assiste para descobrir como aproveitá-lo em suas aulas.

PARTE 1

1ª PROPOSTA: AS IMAGENS IMPRESSIONISTAS E A BUSCA DE CÉZANNE

Paul Cézanne é um artista que nasceu e viveu na França entre 1839 e 1906. Nesse período, surgia a fotografia. Cézanne chegou a expor com os impressionistas em 1874 e realizou sua primeira exposição individual em 1895. Morreu em 1906. Durante os anos de vida do artista, a Revolução Industrial já era uma realidade concreta na vida dos europeus e o papel da arte, na visão de Cézanne, seria fundamental para que os seres humanos não fossem engolidos pelo ritmo das máquinas e pelo tempo mais acelerado das cidades.

Cézanne é um artista lento para produzir e denso para concretizar suas idéias em pintura. Apesar de ter participado da 1ª exposição com os impressionistas, rompe com as propostas desse movimento artístico. Um impressionista trabalhava com pesquisas de luz nos espaços, nos motivos escolhidos para pintar. Cézanne deseja trabalhar na construção de uma arte voltada para a solidez e a densidade.

Proponha a seus alunos uma pesquisa sobre o que pensavam os artistas impressionistas e como produziam suas obras. Em seguida, apresente a eles o artista Paul Cézanne, para que percebam no que difere a busca de Cézanne em arte das buscas dos impressionistas. Utilize as frases abaixo, caso você necessite de subsídios, e mostre também imagens produzidas pelos impressionistas e por Cézanne. O importante é que seus alunos descubram quais eram as buscas de Cézanne para construir suas pinturas. Informe seus alunos de que Cézanne é considerado por teóricos e historiadores da arte como um dos artistas mais importantes do período que precede a Arte Moderna. Ele é visto por muitos como o “pai da Arte Moderna”.



A busca de Cézanne na arte pode ser percebida pelas seguintes afirmações:

- ▶ *“Principalmente na arte, tudo é teoria desenvolvida e aplicada em contato com a natureza.”*
- ▶ *“(...) O pintor deve dedicar-se inteiramente ao estudo da natureza, e se esforçar para produzir quadros que sejam lições.”*

▶ *“O literato exprime-se com abstrações, ao passo que o pintor concreto o faz por meio do desenho e da cor, suas sensações, suas percepções. Não somos nem escrupulosos demais, nem sinceros demais, nem submissos demais à natureza; mas somos mais ou menos senhores do nosso modelo e sobretudo dos nossos meios de expressão. Penetrar o que se tem diante de si e perseverar em se exprimir o mais logicamente possível.”*

Monte um painel das pesquisas realizadas, discutindo com a classe o que foi ensinado e aprendido sobre Cézanne e os impressionistas.

2ª PROPOSTA: A INSTALAÇÃO: NOVA FORMA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Mostre o início do vídeo Múltiplas Linguagens da Arte Contemporânea – INSTALAÇÃO E PERFORMANCE para seus alunos, até aparecerem as imagens do Poema enterrado, de Ferreira Gullar. Discuta com eles sobre o que foi entendido desse fragmento do vídeo assistido.

Depois apresente-lhes também a seguinte citação:



“Antigamente a memória viva de um indivíduo estava limitada ao patrimônio de suas experiências diretas e a um reduzido repertório de imagens refletidas pela cultura (...). Hoje somos bombardeados por uma tal quantidade de imagens a ponto de não podermos distinguir mais a experiência direta daquilo que vimos há poucos segundos na televisão. Em

nossa memória se depositam, por estratos sucessivos, mil estilhaços de imagens, semelhantes a um depósito de lixo, onde é cada vez menos provável que uma delas adquira relevo.” CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 107

Peça ao seu grupo que reflita, analise e compare esses dois textos: o do vídeo e o de Ítalo Calvino.

▶ **O que os dois textos têm em comum?**

▶ **O que apresentam de diferente?**

Os dois textos falam de reações dos artistas e do escritor frente à realidade vivida. O vídeo comenta a atitude de Cézanne frente à imagem impressionista, que é difusa, e a reação dos artistas contemporâneos frente à sua realidade. Ao reagirem a essa realidade, estes últimos constroem instalações, pretendendo resgatar, para a arte, a concretude do mundo.

No caso da citação de Calvino, o escritor também constata, na condição do homem contemporâneo frente ao excesso de imagens sem relevância, sem significado, a fragilidade com que essas imagens entram e saem da vida dos homens. Saiba que, frente a essa constatação, Calvino volta a realizar uma série de exercícios de descrição sobre elementos da natureza e as relações homem/vida, para tentar resgatar a possibilidade de ver o mundo novamente com sua materialidade, sua corporalidade, seu sentido primeiro. O escritor produz, depois desses exercícios de descrição, um livro chamado Palomar. Os artistas reagiram à constatação de uma realidade evanescente construindo instalações. Artistas e escritores realizam seus trabalhos em contato direto com a vida vivida. Penso que, entendendo isto, seus alunos compreenderão melhor o sentido das instalações. Melhor ainda seria levá-los a um museu ou galeria de arte, para viverem a experiência de uma instalação produzida por um artista. Converse com eles sobre as relações que estabeleceram, no espaço da instalação: o que sentiram, o que perceberam, o que a arte provocou em sua percepção.

Redija um texto coletivo sobre a experiência vivida e os conhecimentos adquiridos e deixe-o exposto por um tempo na parede da sala. Avalie.

3ª PROPOSTA: CONCEITOS DE TEMPO E ESPAÇO NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA – 1

O homem tem vivido, em sua trajetória na Terra, muitas experiências de tempo: como fator qualitativo, como fator de intensidade, de tensão e de expressão. Neste percurso da existência humana, esses diferentes tipos de tempo vivido são decorrências da nossa história também como seres culturais. No Ocidente, temos um marco importante dessa relação entre homem e consciência do tempo quando, em 1290, na cidade de Londres, um sino de uma das principais igrejas da cidade começa a marcar, com uma badalada, cada hora que passa. Nesse sentido, podemos perceber, numa linha cronológica, alguns desses marcos: tivemos conceitos de tempo vivido na fase mágica do homem pré-histórico; conceitos de tempo da fase pré-racionalista que, até certo ponto, preparou a medição racional do tempo marcado pelo relógio e o conceito racionalista desse tempo contado e medido, que ainda vivemos hoje. Por outro lado, podemos ainda dizer que as medições racionalistas do relógio dialogam com os tempos psicológicos, subjetivos da singularidade dos indivíduos e com o tempo ontológico, isto é, tempo concebido como tendo uma natureza comum a todos os seres da natureza.



Por que pensamos tudo isso, quando queremos chamar atenção para a questão do tempo na relação leitor observador de obra de arte? Para que possamos entender com mais profundidade esses conceitos nas obras de arte e, em específico, nas Instalações.

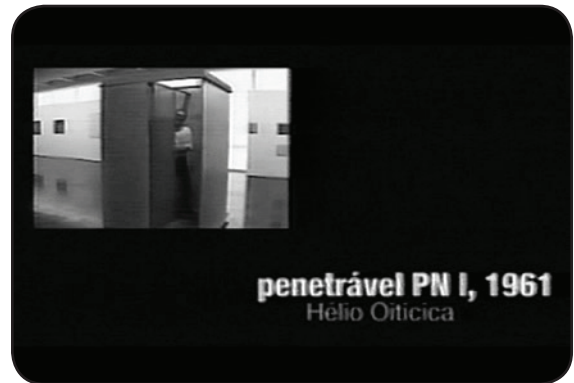
Depois desse aquecimento, refletindo com seus alunos sobre os conceitos de tempo na história do homem, mostre o vídeo até o ponto em que aparece a obra “Desvio para o Vermelho”, isto é, antes de entrar nos conceitos de vídeo-instalação, pedindo a eles que percebam como o vídeo mostra os conceitos de tempo e espaço nas concepções dos artistas. Em seguida, converse com a turma sobre o que eles descobriram a respeito desses conceitos e, se necessário, volte a ver o vídeo novamente.

Depois peça a seus alunos para escreverem, em grupos, um texto que mostre o que os artistas disseram sobre os conceitos de tempo e espaço, assim como todas as reflexões sobre tempos e espaços nas obras de arte, nas instalações, na relação entre o produtor, o objeto de arte e seus leitores. Marque um dia para que todos os grupos possam ler e comentar os textos para a classe.

4ª PROPOSTA: OS PENETRÁVEIS DE HÉLIO OITICICA

Hélio Oiticica foi um importante artista brasileiro que produziu pintura concreta, estruturas espaciais neoconcretas, objetos, manifestações ambientais, proposições comportamentais e experimentações

audiovisuais. Mostre o vídeo todo para o seu grupo, pedindo que focalizem sua atenção nos trabalhos de Hélio Oiticica, quando estes são discutidos ou mostrados. Essa série de vídeos, em diversos momentos, apresentou e refletiu sobre a produção desse artista. Se achar interessante, retome também outros momentos dos outros vídeos para seus alunos.



É importante que conheçam as obras e os pensamentos desse artista, percebendo como está inserido no contexto em que vive e como a arte que ele produz reflete a consciência do papel da arte na vida dos homens.

Proponha que seus alunos realizem uma pesquisa sobre Oiticica, a partir das categorias sublinhadas acima ou mesmo outras como: Parangolés, Tropicália, Metaesquemas, Ninhos, Bólides, Relevo Espacial, Labirintos, Penetráveis. Cada grupo poderá recolher informações sobre o seu tema escolhido, de tal maneira que percebam o pensamento do artista e o contexto em que ele viveu.

Marque um dia para que os grupos possam apresentar o trabalho. Seria interessante que essa apresentação fosse realizada de tal forma que mostrasse uma linha do tempo da produção do artista. Nesse sentido, você poderá evidenciar para a sua classe como o trabalho de Hélio Oiticica tem uma linha muito coesa de produção. Feche o trabalho, propondo a seguinte reflexão:

- Qual foi o papel de Hélio Oiticica na produção dessas novas maneiras de fazer arte, tão diferentes das pinturas e esculturas que fizeram parte da produção artística ocidental até o século XIX? Avalie.

PARTE 2

5ª PROPOSTA: A VÍDEO-INSTALAÇÃO

O vídeo mostra o artista Arthur Omar tecendo comentários sobre vídeo-instalação. Esse artista é um dos mais destacados entre os brasileiros que se utilizam dessa linguagem e de multimeios para produzir arte.

Provoque seus alunos a pesquisarem e assim descobrirem outros artistas que produzem vídeo-instalação, para que percebam como esse meio de expressão artística ganhou espaço na produção da arte da segunda metade do século XX.



Uma pesquisa sobre a obra de Arthur Omar na Internet poderá ser realizada, da mesma forma que sobre outros artistas que trabalham com vídeo-instalação.

Termine o trabalho, apresentando o resultado das pesquisas e perguntando a seus alunos o que eles acham que Leonardo da Vinci estaria produzindo em arte, se vivesse nesse final do século XX e começo do XXI. Avalie.

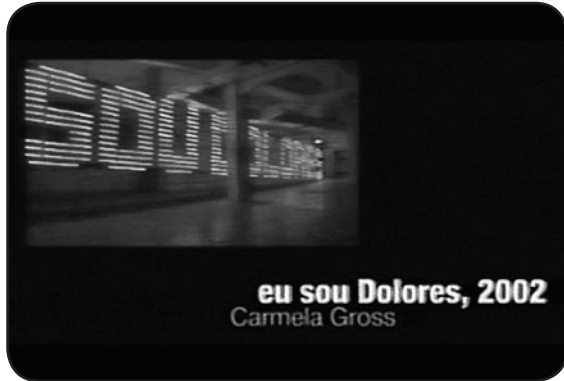
6ª PROPOSTA: CONCEITO DE TEMPO E ESPAÇO NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA – 2

Já vimos o conceito de tempo na história do homem e na arte. Queremos agora que vocês reflitam um pouco mais sobre o conceito de espaço.

Pegue uma folha de papel sulfite e marque nela um ponto, usando uma cor forte. Apresente essa folha, perguntando aos alunos o que eles vêem. É possível que eles respondam: vemos um ponto vermelho ou de qualquer cor. Insista para descobrir se eles vêem mais coisas. É muito comum que as pessoas não percebam a folha branca como espaço significativa. A tendência da maioria dos observadores, nesta proposta, é de enxergar apenas o ponto pintado, enquanto a resposta para essa proposição seria: vejo um ponto em determinado lugar de uma folha branca tamanho sulfite.

Essa resposta completa inclui o conceito de espaço como significativa, na medida em que ele determina uma relação direta com o ponto marcado nesse espaço, criando a sensação de espaço vazio.

Toda obra de arte acontece no tempo e no espaço. O espaço é o primeiro determinante para a construção de um texto visual. Por exemplo: as paredes das cavernas são espaços modelados com saliências e reentrâncias apropriadas pelos homens pré-históricos para desenhar suas imagens; as paredes lisas dos afrescos, dos mosaicos bizantinos, dos tetos pintados nas igrejas barrocas, são espaços que os artistas têm que dimensionar para começar o seu trabalho, assim como as telas que foram usadas pelos pintores desde o Renascimento, como suporte significativa das pinturas a óleo. Nessa mesma medida, podemos incluir os espaços dos happenings e das instalações que os artistas contemporâneos utilizam para a construção da sua arte.



Guto Lacaz diz, num determinado ponto do vídeo: *“Eu entendi que a instalação era a ocupação desse espaço arquitetônico.”*

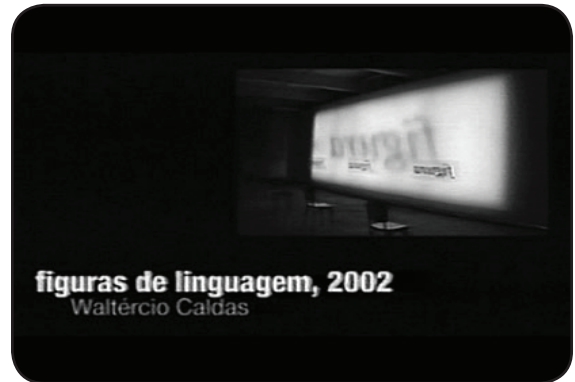
Waltercio Caldas diz também: *“Uma instalação exige um pensamento sobre o espaço”.*

Carmela Gross diz: *“Toda vez que a gente tem espaço, a gente tem tempo, não tem como.”*

Reveja esses fragmentos do vídeo com seus alunos e reflita com eles sobre esses conceitos de espaço e tempo. Não se esqueça de chamar atenção, nessas reflexões, para o fato de que as obras de arte explicitam tempos e espaços vividos pelos artistas produtores e tempos e espaços vividos pelos leitores, fruidores, observadores de tempos e espaços construídos nos textos visuais.

Feche o trabalho, montando um painel que apresente os conceitos de tempo e espaço trabalhados no vídeo e nas propostas.

7ª PROPOSTA: GUTO LACAZ: UM ARTISTA PERFORMÁTICO?



Mostre todas as partes do vídeo em que aparece Guto Lacaz comentando seu trabalho. Peça a seus alunos para pesquisarem a produção desse e de outros artistas brasileiros que foram os iniciadores da performance no Brasil: José Roberto Aguiar, Marcello Nitsche, Otávio Donasci, Tunga, Artur Barrio, Cildo Meireles.

Marque um dia para apresentar o resultado dessa pesquisa e avalie oralmente. Leve o grupo a perceber que sentidos Guto Lacaz e outros artistas criam nas suas performances e o que elas devem provocar no pensamento e no corpo das pessoas que as assistem. Escolham uma performance para refletir mais pausadamente sobre ela, percebendo suas características e o que ela pode provocar no leitor. Por exemplo: se é programada ou improvisada, se acontece apenas uma vez ou é repetida várias vezes, quanto tempo dura, se é irônica ou dramática, etc.

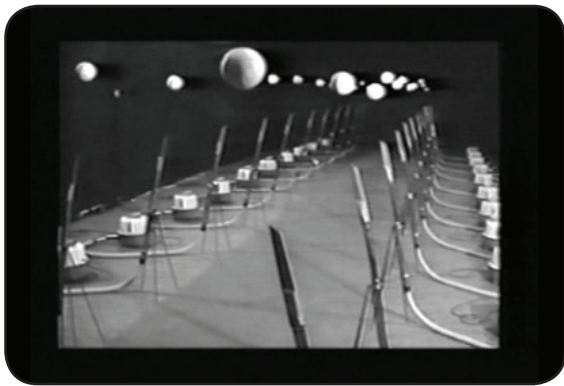
Avalie.

8ª PROPOSTA: A PERFORMANCE

Guto Lacaz realiza a instalação Eletro-Esfero-Espaço. No vídeo, o artista aparece colocando um walkman (que tocava uma música erudita) numa pessoa que deveria entrar na instalação, isto é, no espaço onde bolinhas de isopor se mantêm no ar pela pressão do ar expelido por uma série de aspiradores de pó que foram colocados

em duas seqüências frente a frente, formando um corredor coberto por um tapete vermelho. Essa instalação era vivenciada pelas pessoas sem a presença do artista.

Retome com os alunos os conceitos da instalação, para em seguida mostrar a parte 2 do vídeo, que apresenta pontos de vista dos artistas sobre o conceito de Performance. Importante é levar os alunos a perceberem como cada artista apresenta o conceito de performance e como é diferente a performance de Guto Lacaz da performance de Tunga, a partir das imagens. Leve seus alunos a perceberem também porque uma performance não é um teatro.



Comparando semelhanças e diferenças entre Performance e Instalação, bem como entre as falas das diferentes pessoas que aparecem no vídeo, você conseguirá levar seu grupo a entender o conceito dessas duas formas de produção de arte na contemporaneidade. Feche essa proposta de trabalho, desafiando o grupo a montar uma performance e uma instalação para apresentar algum dos conceitos de tempo e espaço discutidos no vídeo e nas propostas de trabalho. Concretizar esses conceitos numa montagem ajudará a compreender melhor esse conteúdo. Avalie.

BIBLIOGRAFIA

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

ARTE e artistas plásticos no Brasil 2000. São Paulo: Meta, 2000.

ARTE no Brasil. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

BONVICINO, Régis. *Num zoológico de letras*. II. Guto Lacaz. São Paulo: Maltese, 1994.

CADERNO didático-informativo. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 1993.

COTIDIANO/ARTE: a técnica. São Paulo: Itaú Cultural, 1999.

DOCTORS, Márcio. Lygia Pape. *Galeria: Revista de Arte*, São Paulo, n. 16, p. 137-138, 1989.

ENTRE o desenho e a escultura. São Paulo: MAM, 1995.

FRÈRE, Jean-Claude. *Leonardo da Vinci: pintor, inventor, visionário, matemático, filósofo, engenheiro*. Lisboa: Livros e Livros, 2001.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

GRAVURA: arte brasileira no século XX. São Paulo: Itaú Cultural: Cosac & Naify, 2000.

GULLAR, Ferreira. *O rei que mora no mar*. São Paulo: Global, 2001.

_____. *Um gato chamado Gatinho*. Rio de Janeiro: Salamandra, 2000.

_____. *O formigueiro*. Rio de Janeiro: Europa, 1991.

_____. Poema sujo. In: _____. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

_____. Dentro da noite veloz. In: _____. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

_____. *Cidades inventadas*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997.

_____. *Cultura posta em questão. Vanguarda e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

PEDROSA, João. Arguto e sagaz. *Guia das Artes*, São Paulo: Casa Editorial Paulista, v. 2, n. 7, p. 38-41, 1987.

PONTUAL, Roberto. *Entre dois séculos: arte brasileira do século XX na coleção Gilberto Chateaubriand*. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1987. 585 p.

TRIDIMENSIONALIDADE na arte brasileira do século XX. São Paulo: Itaú Cultural, 1997.

TUNGA. *Barroco de lírios*. São Paulo: Cosac & Naify, 1997.

ZANINI, Walter (Org.). *História geral da arte no Brasil*. Pesquisa Cacilda Teixeira da Costa e Marília Saboya de Albuquerque. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983. v. 2.

SITES

Sobre Guto Lacaz

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=1989&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=3

<http://www.estado.com.br/divirtaseonline/galeria/guto-lacaz/hoje.htm>

Sobre Tunga

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3441&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=3

<http://www.echonyc.com/%7Etrans/projectsites/LaOficina/Tunga/Tunga01.html>

Sobre Waltercio Caldas

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3544&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=3

<http://www.uol.com.br/23bienal/paises/ppbr.htm>

http://www.raquelarnaud.com/artistas_main.asp?artistaId=21&language=pt

<http://www.estado.estadao.com.br/editorias/2001/05/14/dcad993.html>

<http://www.uol.com.br/artecidade/caldas.htm>

Sobre Helio Oiticica

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=2020&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=3

<http://www.obraprima.net/materias/html46/html46.html>

<http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/enuhmo-noiti01.htm>

<http://www.obraprima.net/materias/html490/html490.html>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/97/02/16/news126.html>

<http://www.estado.estadao.com.br/editorias/2002/01/cad.html>

Sobre Ferreira Gullar

<http://www.secrel.com.br/jpoesia/gula.html>

<http://www.grandesautores.com.br>

<http://portalliteral.terra.com.br>

Sobre videoarte e seus artistas

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=3854&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=8

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia/artec/home/dsp_home.cfm?&cd_pagina=1432&CFID=2560012&CFTOKEN=47010024

Este material de apoio
refere-se à série

TODO O PASSADO DENTRO DO PRESENTE

Desenvolvimento do material de apoio

Coordenação geral Instituto Arte na Escola

Autoria Anamelia Bueno Buoro

Programação visual Ronald Chira

Redação do texto Vídeio José Augusto
Ribeiro

Realização dos vídeos

Escritos por Cacilda Teixeira da Costa
e Sérgio Zeigler

Roteiros e direção Sérgio Zeigler

Produção executiva Joana Mendes
da Rocha

Direção de fotografia Jay Yamashita

Finalização Luiz Duva

Música Irajá Menezes

Produção musical Newton Carneiro

Roteiros de edição Vitor Angelo

Iconografia Cacilda Teixeira
da Costa

Elenco Graziella Moretto
e Edson Montenegro

Realização



Co-Produção



Material de Apoio



Patrocínio

